

Save the Children. *State of the World's Newborns. A report from Saving Newborn Lives. Washington, DC: Save the Children. 2000.* Disponível: http://www.savethechildren.org/publications/newborn_report.pdf. Acessado 11 de novembro de 2009.

SESPA. Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará. *Relatório da Comissão Interinstitucional para Assessorar Ações de Atenção Perinatal no Estado do Pará.* Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará, 2008.

SESPA. Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará. *Relatório AIDPI Neonatal Adaptado.* SESPA. Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará/Sociedade Paraense de Pediatria, 2010.

Simões CCS. A mortalidade infantil na década de 90 e alguns condicionantes socioeconômicos. In: Organização Pan-Americana da Saúde (Ed.). *Perfis de saúde e de mortalidade no Brasil: uma análise de seus condicionantes em grupos populacionais específicos.* Brasília: Athalaia; 2002. p. 74-86. Disponível: www.opas.org.br/sistema/arquivos/perfis.pdf. Acessado 16 de novembro de 2009.

Soares KEM. *Análise de evitabilidade de óbitos no período neonatal precoce, ocorridos no ano de 2005, redutíveis por adequado controle na gravidez, no município de Tucuruí, Marabá e Conceição de Araguaia, Estado do Pará* [monografia]. Pará: Curso de Especialização em Perinatologia: Universidade do Estado do Pará, 2007.

Souza VFHG. *Morbimortalidade de recém-nascidos de baixo peso admitidos na unidade neonatal de referência para alto risco em Belém* [monografia]. Pará: Curso de Especialização em Perinatologia: Universidade do Estado do Pará, 2007.

Tenório MPA. *Estudos de causas evitáveis de óbitos neonatais precoces ocorridos em Altamira/Pará no ano de 2005* [monografia]. Pará: Curso de Especialização em Perinatologia: Universidade do Estado do Pará, 2007.

Tulloch J. Integrated approach to child health in developing countries. *Lancet*. 1999; 354(supl 2): S116-20.

UNGA - United Nations General Assembly. *United Nations Millennium Declaration: resolution adopted by the General Assembly 55/2*. In 8th Plenary Meeting, Set 8, 2000. Disponível:

<http://www.un.org/millennium/declaration/ares552e.htm>. Acessado 11 de junho de 2006.

UNICEF - Fundo das Nações Unidas pela Infância. *Situação mundial da infância 2008. Sobrevivência Infantil. 2007*. Disponível:

www.unicef.pt/docs/situacao_mundial_da_infancia_2008.pdf. Acessado 15 de novembro de 2009.

UNICEF - Fundo das Nações Unidas pela Infância. *Situação mundial da infância 2008. Edição Especial. 2009*. Disponível:

http://www.unicef.pt/18/sowc_20anoscdc.pdf. Acessado 15 de novembro de 2009.

Vasconcelos CPMR. *Análise da evitabilidade dos óbitos neonatais precoces redutíveis por ações de prevenção, diagnóstico e tratamento precoces, ocorridos nos municípios de Tucuruí, Marabá e Conceição do Araguaia no ano de 2005* [monografia]. Pará: Curso de Especialização em Perinatologia: Universidade do Estado do Pará, 2007.

Viana ALA, Fausto MCR, Lima LD. *Política de saúde e equidade*. São Paulo Perspec. 2003; 17(1):58-68.

Victora CG, Huicho L, Maral J, Armstrong-Schellenberg J, Manzi F, Mason E, Scherpbier R. Are health interventions implemented where they are most needed? District uptake of the Integrated Management of Childhood Illness strategy in Brazil, Peru and the United Republic of Tanzania. *Bull WHO*. 2006; 84:792-801.

Victora GG. Potential Interventions to improve the health of mothers and children

in Brazil. *Rev Bras Epidemiol.* 2001;4:3-69.

WHO - Report on the Regional IMCI coordinators' meeting. Amman, Jordan- 2-6
September 2007. World Health Organization 2008. Disponível:
http://www.emro.who.int/cah/pdf/cah_185.pdf. Acessado 28 de janeiro de
2010.

6 ANEXOS

Anexo 1 - Local onde ocorreram as capacitações, municípios participantes, distância desses da capital do estado, população, número de nascidos vivos e número de profissionais capacitados em Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância - AIDPI Neonatal de acordo com a categoria profissional

Local da capacitação	Municípios participantes	Distância da capital ^a km	População ^a 2005	Nascidos vivos ^b 2005	Profissionais participantes do estudo	
					Médicos	Enfermeiros
Marabá	Marabá	448	173.301	4.767	3	8
	Itupiranga	424	52.212	1.143	2	5
	Rondon do Pará	372	40.924	951	-	1
	V. do Xingu	354	11.005	232	1	1
Santarém	Santarém	457	264.992	6.614	8	7
	Alenquer	796	41.461	1.554	7	5
	Jacareacanga	558	25.851	410	1	1
Altamira	Altamira	463	78.760	2.017	5	9
	Brasil Novo	386	17.930	341	4	9
Castanhal	Castanhal	62	138.417	3.310	1	-
	Inhangapí	63	7.796	183	4	1
	S F. do Pará	89	14.517	233	-	1
Tucuruí	Tucuruí	294	76.026	2.440	5	8
	Baião	207	21.255	549	5	6
	Jacundá	352	42.164	1.419	-	1
Parauapebas	Parauapebas	547	75.524	2.994	3	13
Capanema	Parauapebas	547	75.524	2.994	3	13
	Capanema	151	57.840	1.170	3	13
	Augusto Corrêa	215	33.335	976	1	5
	Bragança	198	95.352	2.300	1	1
	Cachoeira Piriá	226	16.326	231	-	3
	Ourém	143	14.599	356	-	1
	Maracanã	143	27.880	561	-	1
	S J. de Pirabas	164	17.623	261	1	-
Tracuateua	169	23.482	623	-	1	
TOTAL	24				31	61

^a PDR

^b datasus

Anexo 2 - Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina - UNFESP-EPM

	Universidade Federal de São Paulo Escola Paulista de Medicina	Comitê de Ética em Pesquisa Hospital São Paulo
	São Paulo, 22 de junho de 2007 CEP 0817/07	

Ilmo(a). Sr(a).
 Pesquisador(a) REJANE SILVA CAVALCANTE
 Co-Investigadores:
 Disciplina/Departamento: Pediatria Geral e Comunitária/Pediatria da Universidade Federal de São Paulo/Hospital São Paulo
 Patrocinador: Governo do estado do Pará.

PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA INSTITUCIONAL

Ref: Projeto de pesquisa intitulado: **"A atenção integrada às doenças prevalentes na infância componente neonatal no estado do Pará"**.

CARACTERÍSTICA PRINCIPAL DO ESTUDO: ESTUDO CLÍNICO OBSERVACIONAL - DESCRITIVO ANALÍTICO - COORTE.

RISCOS ADICIONAIS PARA O PACIENTE: Sem risco, desconforto mínimo.

OBJETIVOS: Avaliar a influência do treinamento em AIDPI neonatal na atividade profissional, de médicos e enfermeiros do Pará, relacionada à assistência à gestante e à criança do nascimento aos 2 meses de idade..

RESUMO: O projeto prevê uma pesquisa exploratória descritiva- analítica tipo estudo de coorte. A pesquisa será desenvolvida durante os treinamentos e os seguimentos em AIDPI Neonatal, que serão realizados na capital e no interior do estado do Pará. Serão incluídos na pesquisa todos os profissionais que participarem dos treinamentos em AIDPI Neonatal. Os profissionais recrutados participarão do treinamento e do seguimento em AIDPI Neonatal, desenvolvido pela Organização Panamericana da Saúde e adaptado pela Sociedade paraense de pediatria, Universidade do Estado do Pará e Universidade Federal do Pará. Serão oferecidas 30 vagas para cada treinamento. O estudo será dividido em duas fases: na primeira será desenvolvido o treinamento em AIDPI Neonatal com carga horária de 24 horas. Na segunda será desenvolvido o seguimento em AIDPI Neonatal e terá carga horária de 16 horas.

Após o treinamento, os participantes deverão responder a questionários em 3 etapas: antes do treinamento, após o treinamento e seis meses após o término do treinamento. No projeto, está anexado a carta de autorização do Secretária estadual do Pará autorizando a realização do estudo..

FUNDAMENTOS E RACIONAL: Estudo bem fundamentado, buscando estudar a implementação de uma estratégia que enfoque a prevenção e o tratamento de afecções perinatais e neonatais, que em conjunto são responsáveis pela maior parte da mortalidade em menores de 5 anos de idade no estado do Pará..

MATERIAL E MÉTODO: Estão descritos todos os procedimentos e instrumentos que serão utilizados ..

TCLE: Adequado, de acordo com a Res. 196/96.

DETALHAMENTO FINANCEIRO: Sem financiamento específico.

Rua Botucatu, 572 - 1º andar – conj. 14 - CEP 04023-062 - São Paulo / Brasil
 Tel.: (011) 5571-1062 - 5539.7162



Universidade Federal de São Paulo
Escola Paulista de Medicina

Comitê de Ética em Pesquisa
Hospital São Paulo

CRONOGRAMA: 36 MESES.

OBJETIVO ACADÊMICO: Doutorado.

ENTREGA DE RELATÓRIOS PARCIAIS AO CEP PREVISTOS PARA: 21/6/2008 e 21/6/2009.

O Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de São Paulo/Hospital São Paulo **ANALISOU** e **APROVOU** o projeto de pesquisa referenciado.

1. Comunicar toda e qualquer alteração do projeto e termo de consentimento livre e esclarecido. Nestas circunstâncias a inclusão de pacientes deve ser temporariamente interrompida até a resposta do Comitê, após análise das mudanças propostas.
2. Comunicar imediatamente ao Comitê qualquer evento adverso ocorrido durante o desenvolvimento do estudo.
3. Os dados individuais de todas as etapas da pesquisa devem ser mantidos em local seguro por 5 anos para possível auditoria dos órgãos competentes.

Atenciosamente,

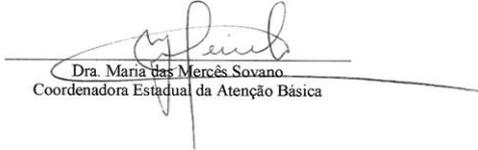
Prof. Dr. José Osmar Medina Pestana
Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa da
Universidade Federal de São Paulo/ Hospital São Paulo

DECLARAÇÃO

A Secretaria Executiva Estadual de Saúde declara estar ciente da pesquisa: **A Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância componente Neonatal (AIDPI Neonatal) no Estado do Pará**, que está sendo desenvolvida durante as capacitações em AIDPI Neonatal neste Estado.

Esta pesquisa é coordenada pela Profa Ms. Rejane Silva Cavalcante e será utilizada como tese de doutorado interinstitucional da Universidade do Estado do Pará/ Universidade Federal do Pará e Universidade Federal do Estado de São Paulo. O referido estudo tem como objetivo avaliar a influência do treinamento em AIDPI Neonatal na atividade profissional, de médicos e enfermeiros do Pará, relacionada à assistência à gestante e à criança do nascimento aos 2 meses de idade. Os resultados e recomendações da pesquisa serão encaminhados a Secretaria Estadual de Saúde do Pará para retroalimentação das suas atividades voltadas a diminuição da mortalidade neonatal.

Belém, 07 de novembro de 2006



Dra. Maria das Mercês Sovano
Coordenadora Estadual da Atenção Básica

Anexo 3 - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Pesquisa

Capacitação de profissionais de saúde no componente Peri-neonatal da Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância: conhecimento e percepção de mudança na prática clínica em região amazônica

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PEDIATRIA E CIÊNCIAS APLICADAS À PEDIATRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO E CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

Dr/Enfermeiro _____

Estas informações estão sendo fornecidas para sua participação voluntária nesse estudo que tem o objetivo de avaliar, após a capacitação em AIDPI Neonatal Adaptado, o conhecimento e a percepção de médicos e enfermeiros quanto à assistência à gestante e à criança do nascimento aos dois meses, e sua aplicabilidade prática, no estado do Pará na Amazônia.

Para estudarmos o conhecimento e a percepção de médicos e enfermeiros quanto à assistência à gestante e à criança do nascimento aos dois meses, e sua aplicabilidade prática, você deverá responder a questionários em três tempos:

- 1. Antes da capacitação em AIDPI Neonatal com as seguintes finalidades:** Caracterizar o grupo de profissionais; conhecer sua visão em relação às condições de saúde no seu município de trabalho e de suas condições de prática clínica referente a infra-estrutura para a assistência à gestante e à criança do nascimento aos dois meses; avaliar o seu conhecimento prévio, relativo ao conteúdo da capacitação em AIDPI Neonatal.
- 2. Após capacitação em AIDPI Neonatal com as seguintes finalidades:** Verificar se a capacitação aumentou seu conhecimento para a assistência à gestante e à criança até os dois meses e verificar sua avaliação no que diz respeito à capacitação recebida.
- 3. Um ano e seis meses após a capacitação com as seguintes finalidades:** avaliar se houve fixação do conhecimento, em relação ao conteúdo desenvolvido na primeira fase; conhecer sua percepção de alteração nas condições de saúde no seu município de trabalho e de suas condições de prática clínica referente à infra-estrutura para a assistência à gestante e à criança do nascimento aos dois meses.

Em qualquer etapa da pesquisa você terá acesso aos profissionais responsáveis pela pesquisa para tirar qualquer dúvida. O principal investigador é a Dra. Rejane Silva Cavalcante, que pode ser encontrada na Travessa Três de Maio, 1787. Bairro São Brás, ou pelo telefone 40089500.

Qualquer consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa poderá ser apresentada ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), cujo endereço é a Rua Botucatu, 572 - 1º andar - cj 14, em São Paulo (SP). Fone: 0XX-11-5571-1062, Fax: 0XX-11-5539-7162. E-mail: cepunifesp@epm.br.

Você tem liberdade de retirar o seu consentimento a qualquer momento e deixar de

participar deste estudo, sem qualquer prejuízo na sua participação na capacitação.

Durante o estudo não será divulgada a identificação de nenhum participante. Você tem o direito de ser informado sobre os resultados parciais dessa pesquisa. Não há despesas pessoais para o participante em qualquer fase desse estudo, como também não há compensação financeira relacionada à sua participação. Portanto se existir qualquer despesa adicional, ela será por conta do orçamento da pesquisa.

O pesquisador firma o compromisso de utilizar os dados coletados somente para esta pesquisa.

Acredito ter sido suficientemente informado(a) a respeito das informações que li ou que foram lidas para mim, descrevendo o estudo "**Capacitação de profissionais de saúde no componente Peri-neonatal da Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância: conhecimento e percepção de mudança na prática clínica em região amazônica**".

Eu discuti com a Dra. Rejane Silva Cavalcante sobre minha decisão de participar nesse estudo. Ficaram claros para mim quais os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizadas, as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes. Ficou claro também que minha participação é isenta de despesas e que tenho a garantia de participação na capacitação mesmo se desistir de participar da pesquisa.

Concordo voluntariamente em participar deste estudo e poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o mesmo, sem penalidades ou prejuízo ou perda de qualquer benefício que eu possa ter adquirido.

Assinatura

Assinatura Testemunha

Assinatura Pesquisador Responsável

Data ____/____/____

Anexo 4 - Questionários aplicados nas fases 1, 2 e 3 do estudo

NOME: _____ _____	ENDEREÇO: _____ _____	PROFISSÃO
FONES: _____ _____	CIDADE: _____ _____	

QUESTIONÁRIO 1**DADOS DEMOGRÁFICOS**

1. SEXO masculino feminino
2. IDADE anos
3. CIDADE ONDE RESIDE
4. ESTADO NASCIMENTO
5. NACIONALIDADE
6. QUAL ESTADO VOCÊ SE GRADUOU MEDICINA/ENFERMAGEM?
7. ANO DE GRADUAÇÃO
8. VOCÊ FEZ ALGUM CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO?
Não Sim
9. TIPO DE PÓS-GRADUAÇÃO:
Residência Não Sim Instituição
Especialização 1 (+ 360 horas) Instituição
Especialização 2(+ 360 horas) Instituição
Mestrado Não Sim Instituição
Doutorado Não Sim Instituição
10. VOCÊ TEM TÍTULO DE ESPECIALISTA EM PEDIATRIA?
Não Sim
11. VOCÊ TEM TÍTULO DE ESPECIALISTA EM NEONATOLOGIA?
Não Sim
12. VOCÊ TEM TÍTULO DE ESPECIALISTA EM OUTRA ÁREA?
Não Sim Qual?
13. ESPECIALIDADE 1 - 2 -
14. ESPECIFIQUE A(S) ESPECIALIDADE(S) EM QUE ATUA
Principal
Outra especialidade
Outra especialidade

15. PARTICIPOU DE ALGUM EVENTO CIENTÍFICO NOS ÚLTIMOS 2 ANOS?
Não Sim
Local Regional Nacional Internacional: no país fora do país
16. VOCÊ TEM ACESSO A ALGUMA REVISTA CIENTÍFICA?
Não Sim
17. VOCÊ TEM ACESSO A ALGUMA ATUALIZAÇÃO PELA INTERNET?
Não Sim
18. É MEMBRO DE ALGUMA SOCIEDADE CIENTÍFICA?
Não Sim
19. VOCÊ SENTE NECESSIDADE DE APRIMORAR SEUS CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS?
Não Sim Assinale a razão Ascensão profissional
 Maior qualificação técnica para o trabalho
 Melhoria na remuneração
 Outra razão _____
20. VOCÊ TRABALHA TAMBÉM EM REGIME DE PLANTÃO?
Não Sim
21. VOCÊ POSSUI ATIVIDADE DOCENTE EM ENFERMAGEM/MEDICINA?
Não Sim
22. O EXERCÍCIO DA ENFERMAGEM/MEDICINA É A SUA PRINCIPAL FONTE DE RENDA?
Não Sim
23. COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ ATENDE CRIANÇA DO NASCIMENTO AOS DOIS MESES DE IDADE?
 ≥ 3 vezes ao dia
 ≥ 2 vezes ao dia
 ≥ 2 vezes por semana
 ≥ 2 vezes por mês
 não atendo
24. ONDE VOCÊ TRABALHA
 Unidade Básica (ambulatório ou consultório, posto de saúde)
 Hospital Baixa complexidade (com parto e/ou pediatria)
 Hospital Alta Complexidade (com parto e/ou pediatria)
 Nível Central (burocrático)
 ESF
25. IDENTIFIQUE ONDE LOCALIZA O SEU TRABALHO
 Na mesma cidade onde reside
 Em cidade diferente da que reside
 Em outro estado

NOME: _____	NOTA:
-------------	-------

QUESTIONÁRIO 2 (Q2) PRÉ-TESTE**PRÉ-TESTE: AIDPI NEONATAL**

Instruções:

Nas seguintes perguntas marque a resposta correta.

1. A taxa de mortalidade infantil refere-se ao:
 - a) Número de óbitos desde o nascimento até os 28 dias de vida por 1.000 nascidos vivos
 - b) Número de óbitos desde o nascimento até os 5 anos de idade por 1000 nascidos vivos
 - c) Número de óbitos desde 28 semanas de gestação até os 7 dias de vida por 1000 nascidos vivos
 - d) Número de óbitos desde o nascimento até um ano de vida 1000 nascidos vivos
 - e) Número de óbitos desde os 7 aos 28 dias de vida por 1000 nascidos vivos

2. O **seguinte** item classifica a mãe como **GESTAÇÃO COM RISCO IMINENTE**
 - a) Antecedentes de filhos prematuros, baixo peso e/ou malformados
 - b) Ganho inadequado de peso
 - c) Trabalho de parto com apresentação cefálica
 - d) Hemorragia vaginal
 - e) Trabalho de parto com bolsa rota de 2 horas

3. Raquel tem 18 anos, está grávida do primeiro filho e, na última avaliação, foi diagnosticada uma infecção urinária sem febre. Como você classificaria o risco da gestação:
 - a) Gestação com risco iminente
 - b) Gestação de alto risco
 - c) Gestação de baixo risco
 - d) Gestação sem risco
 - e) Nenhuma das alternativas

4. O menor de 2 meses de idade é classificado como **INFECÇÃO LOCAL** quando apresenta:
 - a) Secreção purulenta conjuntival
 - b) Temperatura axilar menor que 36°C ou maior que 38°C
 - c) Se não vai bem
 - d) Icterícia abaixo do umbigo
 - e) Enchimento capilar lento (>2 segundos)

5. Durante o aleitamento materno são sinais de boa pega e posição com exceção:
 - a) A boca bem aberta
 - b) Lábio inferior evertido
 - c) O corpo do lactente algo curvado para trás
 - d) Observa-se mais aréola por cima da boca
 - e) O queixo toca o seio

6. O tratamento do menor de 2 meses classificado como **DESIDRATAÇÃO** é:
 - a) Iniciar a hidratação no posto de saúde com SRO e mandar para casa
 - b) Orientar a mãe para utilizar SRO em casa e continuar dando o peito
 - c) Iniciar imediatamente infusão endovenosa de Ringer Lactato ou soro fisiológico
 - d) Mandar a mãe dar bastante peito para hidratar a criança que só mama leite materno
 - e) Iniciar imediatamente infusão endovenosa de soro glicosado a 5%

7. Com respeito às vacinas é correto afirmar:
- A primeira dose da vacina contra Hepatite B deve ser aplicada nas primeiras 12 horas de vida.
 - As vacinas da Hepatite B, Pólio e BCG não podem ser aplicadas em qualquer momento durante o primeiro mês de vida.
 - Temperatura acima de $37,5^{\circ}\text{C}$ é considerada contra-indicação para vacinar
 - Uma criança doente que se encontra suficientemente bem para tratamento ambulatorial não deve ser vacinada.
 - Os recém-nascidos prematuros não devem ser vacinados contra a Hepatite B.
8. São consideradas boas técnicas de comunicação, exceto:
- Escutar a mãe
 - Aconselhar a mãe sobre como cuidar do seu filho em casa
 - Explicar com detalhes como dar o medicamento
 - Evitar que a mãe pratique como dar o remédio em casa
 - Elogiar a mãe
9. Um recém-nascido menor que 28 dias de vida apresenta **PROBLEMA DE DESENVOLVIMENTO** quando:
- Apresenta reflexo de sucção
 - Apresenta braços e pernas em extensão
 - Percebe os sons
 - Apresenta as mãos fechadas
 - Apresenta reflexo de Moro
10. Em uma gestante considera-se elevação da pressão sistólica e diastólica quando estão acima de:
- 100/80
 - 110/85
 - 130/95
 - 130/90
 - 140/90

CASO CLÍNICO N° 1

Hoje é dia 30 de junho, você está atendendo na Unidade de Saúde de seu município e a Sra. Maria da Conceição chega para consulta. Ela refere que está grávida de 6 meses, mora em área rural e ainda não fez nenhuma avaliação da gestação. Hoje procurou atendimento porque estava se sentindo muito fraca.

Você pergunta a idade da paciente e se ela tem outros filhos. Ela responde que tem 16 anos e que este é seu primeiro filho. Diz também que já esteve grávida outra vez, mas, com 4 meses teve hemorragia e perdeu o bebê.

Você pergunta quando foi a última menstruação e ela responde que foi no Natal do ano passado.

Você examina a Sra. Maria e percebe que ela está muito pálida, sua pressão arterial é de 90x50 mmHg e sua temperatura é de 38°C . Ao exame ginecológico percebe saída de líquido pela vagina.

11. Quais as informações acima devem ser consideradas importantes na avaliação do risco da gestação:

1. _____	5. _____
2. _____	6. _____
3. _____	7. _____
4. _____	8. _____

12. Assinale a afirmativa correta:
- Trata-se de uma gestação com risco iminente e você deve referir urgentemente para hospital de maior complexidade.
 - Trata-se de uma gestação de alto risco e você deve referir para consulta com especialista.
 - Trata-se de uma gestação de baixo risco e você deve continuar o atendimento da paciente na unidade de saúde.

13. Qual a idade gestacional atual (em semanas) desse bebê?

14. Avaliando os dados fornecidos acima, além da prematuridade, qual o outro risco importante que esse bebê está sujeito?

CASO CLÍNICO Nº 2

Você está de plantão no Posto de Saúde de sua cidade quando chega para consulta Juliana. Juliana está acompanhada de sua mãe que informa que a bebê de 6 dias não está querendo mamar no peito.

Você pergunta onde a bebê nasceu e a mãe informa que o parto foi realizado pela mesma parteira que fez o parto de seus outros 5 filhos. Ela informa que esse bebê foi diferente porque não chorou logo que nasceu e a parteira teve que dar uma palmada em seu bumbum para ela chorar.

Você examina o bebê que pesa 2.800g e verifica que o mesmo tem fácies de sofrimento, boca ressecada. O coto umbilical apresenta área de hiperemia que se estende à parede abdominal com um aspecto endurecido e odor fétido.

15. Quais as informações devem ser consideradas para a avaliação do risco desse bebê?

- | | |
|----------|----------|
| 1. _____ | 5. _____ |
| 2. _____ | 6. _____ |
| 3. _____ | 7. _____ |
| 4. _____ | 8. _____ |

16. Assinale a alternativa correta:

- O RN apresenta doença grave e deve ser transferido urgentemente para o hospital
- O RN apresenta infecção local e você deve iniciar antibiótico no próprio posto de saúde e orientar a amamentação
- O bebê não tem doença grave e você deve orientar a mãe como dar o peito

CASO CLÍNICO Nº 4

Você chega na unidade de Saúde para avaliar os bebês que nasceram durante a noite. Ao examinar o bebê de Maria de Nazaré, um menino que pesou 2.700g ao nascimento, tem 3 horas de vida, ainda não mamou. Sua mãe refere que o bebê é prematuro de 7 meses, ela tinha febre na hora do parto e teve dor de urina.

Para avaliar a idade gestacional você utiliza o Método de Capurro que lhe fornece os seguintes dados:

- O pavilhão auricular encontra-se parcialmente encurvado no bordo superior
- A glândula mamária está palpável com diâmetro menor que 5 mm
- O mamilo tem diâmetro maior que 7,5 mm com aréola pontiaguda, borda não elevada
- A pele apresenta discreta descamação superficial
- O exame das pregas plantares encontra-se com marcas bem definidas na metade anterior e sulcos no terço anterior.

17. Sua idade gestacional em semanas é de _____ semanas

18. Como você classifica esse bebê quanto ao peso e idade gestacional?
- RN a termo PIG, de baixo peso
 - RN prematuro AIG, de baixo peso
 - RN Prematuro PIG, de peso normal
 - RN prematuro GIG, de baixo peso
 - RN prematuro AIG, de peso normal
19. Quanto ao risco ao nascer esse bebê é de:
- Alto risco ao nascer e deve ser referido urgentemente ao hospital
 - Médio risco ao nascer e deve ser referido para consulta médica especializada
 - Baixo risco ao nascer e deve continuar sendo acompanhado na unidade de saúde

CASO CLÍNICO Nº 5

Você está atendendo na Unidade de Saúde de sua cidade quando chega para consulta Maria de Nazaré acompanhada de sua mãe que informa estar achando o bebê muito amarelinho.

Você pergunta a idade da criança e o tipo de sangue da mãe que informa ter o bebê 2 dias de vida, não sabe seu tipo sanguíneo, mas está com medo, pois o outro bebê foi ficando amarelinho até morrer.

20. Você examina o bebê que está ativo, mamando bem no seio da mãe e tem icterícia até a planta do pé. Qual a sua conduta?
- Manda a mãe colocar o bebê no sol todo dia.
 - Diz para mãe que se o bebê está mamando bem não tem problema, ela pode ficar tranqüila.
 - Transfere imediatamente o bebê para o hospital da cidade onde tem fototerapia, mas não tem médico pediatra de plantão.
 - Transfere imediatamente para UTI Neonatal.

CASO CLÍNICO Nº 6

Débora tem 1 mês e chega ao Posto de Saúde acompanhada de sua mãe porque está com diarreia.

Você pergunta quantas vezes a criança evacua por dia e qual o aspecto das fezes. A mãe responde que a bebê há 4 dias evacua mais de 10 vezes por dia e as fezes estão com sangue há 3 dias. Também diz que não está dando o peito porque o seu leite secou.

Você avalia a criança que está muito irritada, com olhos fundos e você tenta dar a mamadeira e o bebê recusa.

21. Quanto ao estado de hidratação como você classifica esse bebê?
- Desidratação
 - Não tem desidratação
22. A diarreia desse bebê deve ser considerada prolongada?
- Sim
 - Não
23. É classificada como diarreia com sangue?
- Sim
 - Não
24. Qual afirmativa abaixo está incorreta na conduta com essa criança?
- Referir urgentemente a um hospital
 - Administrar vitamina K intramuscular
 - Administra a primeira dose de antibiótico recomendado
 - Orientar a mãe que ofereça soro oral em casa e continue dando o peito
 - Iniciar hidratação endovenosa

CASO CLÍNICO N° 7

João tem 1 mês e 15 dias. Sua gestação transcorreu sem problemas, tendo sua mãe feito o pré-natal desde o segundo mês de gestação. Seus pais não são parentes nem há história de pessoas com problemas físicos e mentais na família de ambos. João nasceu a termo, pesou 3.600 g, chorou logo ao nascer, não apresentou nenhuma alteração no período neonatal. Está sendo acompanhado no programa de Saúde da Família. Compareceu hoje à unidade de saúde para acompanhamento do crescimento e desenvolvimento. Está pesando 4.900 g, em aleitamento materno exclusivo. Seu perímetro cefálico é 38 cm e não apresenta alterações fenotípicas. O profissional observou que João já responde ao sorriso, emite sons, movimenta as pernas alternadamente e já abre as mãos em alguns momentos.

25. João pode ser considerado como tendo:
- Provável atraso no desenvolvimento
 - Desenvolvimento normal com fatores de risco
 - Desenvolvimento normal
26. O bebê está no canal de parto, quais as 4 perguntas que você deve fazer para decidir a conduta com o bebê?
_____, _____, _____ e _____
27. Nasce um menino. Não tem mecônio. Na sua avaliação você observa que o bebê está hipotônico. O que você faz?
- Inicia VPP com balão e máscara e O₂ 100%
 - Inicia O₂ inalatório 5 litros por minuto
 - Faz os passos iniciais da reanimação
 - Dá uma palmada no bumbum do bebê
 - Aspira primeiro a boca e depois as narinas do bebê
28. Após realizar o procedimento acima você avalia a respiração e observa *gasping*, a frequência cardíaca contada em 6 segundos é de 4 e o mesmo apresenta cianose central. O que você faz?
- VPP com balão e máscara e O₂ a 100%
 - O₂ inalatório com fluxo de 5 litros por minuto
 - Massagem cardíaca
 - Massagem cardíaca acompanhada de VPP com O₂ a 100%
 - Adrenalina 1:10.000 EV
29. Você realiza o procedimento acima e reavalia o bebê após _____ segundos e a frequência cardíaca está 5 em 6 segundos. O que você faz?
- VPP com balão e máscara e O₂ a 100%
 - O₂ inalatório com fluxo de 5 litros por minuto
 - Massagem cardíaca
 - Massagem cardíaca acompanhada de VPP com O₂ a 100%
 - Adrenalina 1:10.000 EV
30. Você realiza o procedimento acima e reavalia o bebê após _____ segundos. A frequência cardíaca agora é de 8 em 6 segundos. O que você faz?
- VPP com balão e máscara e O₂ a 100%
 - O₂ inalatório com fluxo de 5 litros por minuto
 - Suspende tudo
 - Massagem cardíaca acompanhada de VPP
 - Adrenalina 1:10.000 EV

QUESTIONÁRIO 2 (Q2) PRÉ-TESTE**PRÉ-TESTE: AIDPI NEONATAL****ESCORES DAS QUESTÕES**

Questão	Escore da questão
1	5
2	5
3	5
4	5
5	5
6	5
7	5
8	5
9	5
10	5
11	2,5
12	2,5
13	2,5
14	2,5
15	2,5
16	2,5
17	2,5
18	2,5
19	2,5
20	2,5
21	2,5
22	2,5
23	2,5
24	2,5
25	2,5
26	2,5
27	2,5
28	2,5
29	2,5
30	2,5
TOTAL	100

NOME: _____	NOTA: _____
-------------	-------------

QUESTIONÁRIO 2 (Q2) PÓS TESTE

PÓS-TESTE: AIDPI NEONATAL

Instruções:

Nas seguintes perguntas marque a resposta correta.

1. A taxa de mortalidade neonatal refere-se ao:
 - a) Número de óbitos desde o nascimento até os 28 dias de vida por 1.000 nascidos vivos
 - b) Número de óbitos desde o nascimento até os 5 anos de idade por 1000 nascidos vivos
 - c) Número de óbitos desde 28 semanas de gestação até os 7 dias de vida por 1000 nascidos vivos
 - d) Número de óbitos desde o nascimento até um ano de vida por 1000 nascidos vivos
 - e) Número de óbitos desde os 7 aos 28 dias de vida por 1000 nascidos vivos
2. O seguinte item classifica a mãe como **GESTAÇÃO DE ALTO RISCO**:
 - a) Diabetes não controlada
 - b) Trabalho de parto < 37 semanas
 - c) Trabalho de parto em gestante com infecção urinária e febre
 - d) Sem pré-natal
 - e) Apresentação anormal com trabalho de parto
3. O seguinte item classifica o menor de 2 meses de idade como **INFECÇÃO LOCAL**:
 - a) Pústulas purulentas na pele (muitas ou extensas)
 - b) Placas esbranquiçadas na boca
 - c) Se não vai bem
 - d) Retrações intercostais e subcostais
 - e) Febre materna ou corioamnionite
4. Um recém-nascido com 34 semanas de idade gestacional e 1.200 gramas de peso classifica-se como:
 - a) A termo, pequeno para a idade gestacional e baixo peso ao nascer
 - b) Pré-termo, adequado para a idade gestacional e baixo peso ao nascer
 - c) A termo, pequeno para a idade gestacional e muito baixo peso ao nascer
 - d) Pré-termo, pequeno para a idade gestacional e muito baixo peso ao nascer
 - e) Pré-termo, grande para a idade gestacional e baixo peso ao nascer
5. São comportamentos esperados para crianças menores de 1 mês, exceto:
 - a) Observa um rosto
 - b) Sorriso social
 - c) Reage ao som
 - d) Eleva a cabeça
 - e) Postura: barriga para cima, pernas e braços fletidos, cabeça lateralizada;
6. Durante o aleitamento materno entre os sinais abaixo, de boa pega ou posição, aquele que deve ser corrigido é:
 - a) A boca bem aberta
 - b) Lábio inferior evertido
 - c) O corpo do lactente voltado para o corpo da mãe
 - d) Observa-se mais aréola por baixo da boca
 - e) O queixo toca o seio da mãe

7. Com respeito às vacinas a afirmativa correta é:
- A primeira dose da vacina contra a Hepatite B não pode ser aplicada na sala de parto
 - As vacinas da Hepatite B, Pólio e BCG não podem ser aplicadas antes do primeiro mês de vida.
 - Temperatura acima de 37,5 °C é considerada contra-indicação para vacinar
 - Uma criança doente que está suficientemente bem para tratamento ambulatorial deve ser vacinada.
 - Os recém-nascidos prematuros só devem ser vacinados contra a tuberculose após atingirem 3 kg.
8. Uma criança com 2 meses de vida apresenta **PROBLEMA DE DESENVOLVIMENTO** quando:
- Suga bem o seio materno mas não suga a mamadeira
 - Não apresenta sorriso social
 - Percebe os sons
 - Abre as mãos
 - Esperneia alternadamente
9. Um dos tratamentos do menor de 2 meses de idade classificado como **DIARRÉIA SEM DESIDRATAÇÃO** é:
- Administrar uma dose de vitamina K intramuscular
 - Ensinar os sinais de perigo e medidas preventivas
 - Administrar a primeira dose de antibióticos recomendados
 - Referir urgentemente ao hospital
 - Recomendar a mãe que pare de dar o peito e ofereça soro oral
10. Para o menor de 2 meses relacione:
- (1) PROBLEMA GRAVE DE NUTRIÇÃO
 (2) PROBLEMA DE NUTRIÇÃO OU DE ALIMENTAÇÃO
 (3) NÃO TEM PROBLEMA DE NUTRIÇÃO OU DE ALIMENTAÇÃO
- () Perda de peso maior que 10% na primeira semana de vida
 () Não mama bem, alimenta-se ao peito menos que 8 vezes ao dia
 () Recebe fórmula láctea
 () Tendência ao crescimento horizontal
 () Tendência ascendente do crescimento
 () Pega o peito com dificuldade

CASO CLÍNICO Nº 1

Hoje é dia 20 de outubro, você está atendendo na Unidade de Saúde de seu município e a Sra. Maria da Conceição chega para consulta. Ela refere que está grávida de 8 meses, mora em área rural, é a sua segunda consulta pré-natal. Hoje procurou atendimento porque estava sentindo muita dor de cabeça e visão borrada. Você pergunta a idade da paciente e se ela tem outros filhos. Ela responde que tem 30 anos e que este é seu sétimo filho. Diz também que perdeu o bebê da última gestação com 8 meses.

Você pergunta quando foi a última menstruação e ela responde que foi dia 13 de fevereiro.

Você examina a Sra. Maria e percebe que ela apresenta edema de mãos e pernas, sua pressão arterial é de 160x100 mmHg e sua temperatura é de 38o C. Ao exame ginecológico você observa secreção amarelada de odor fétido e dilatação de colo uterino de 4 cm.

11. Quais as informações acima devem ser consideradas importantes na avaliação do risco da gestação:

- | | |
|----------|----------|
| 1. _____ | 5. _____ |
| 2. _____ | 6. _____ |
| 3. _____ | 7. _____ |
| 4. _____ | 8. _____ |